

*Ms. 12659*

Série de Notas sobre a Guerra

N.º 56

*Col 1*

---

# O ministro de subsistencias e o quarto inverno

PUBLICADA PELO

Bureau da Imprensa Britanica em Lisboa



---

LISBOA

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Praça dos Restauradores, 24

—  
1917







## O ministro de subsistencias e o quarto inverno

---

Lord Rhonnda, o novo ministro de subsistencias, tem uma grande vantagem sobre Lord Devonport a quem succedeu nesse ministerio. Tem um antecessor de cujos erros pode aproveitar-se para os evitar, emquanto que Lord Devonport teve de abrir uma vereda nova e difficilima.

Não pode haver posto mais fastidioso que o de ministro de subsistencias. Quando reduz o preço dos generos, vê-se logo acusado de querer arruinar o lavrador, o merceeiro, o moleiro, o padeiro, o lojista, os quais se queixam de se verem privados dos seus justos proventos; ou a queixa virá do consumidor que está persuadido que os lucros licitos se vão desenvolvendo numa escala inaudita e que os seus interesses não recebem a vigilante atenção que merecem.

Ao assumir esse posto Lord Rhonnda disse que poderia contar com um resultado certo: a condenação universal; porém acrescentou que pouco cuidado lhe davam os ataques dirigidos á sua pessoa se pelo menos podesse conseguir a economia dos recursos do paiz e uma distribuição igual das subsistencias existentes a todas as classes da comunidade.

E' certo que muitas pessoas se queixaram



com justiça no inverno passado de que, enquanto uns tinham, por exemplo, carvão e assucar, a outros faltavam essas comodidades. Não era uma questão entre ricos e pobres, ainda que os pobres sofram mais com a falta do carvão, porque estão acostumados a comprá-lo em pequenas quantidades ás carroças que nos distritos mais pobres percorrem as ruas em dias determinados, vendendo o carvão de porta em porta. Por varias causas, entre outras a escassez da mão de obra, as gréves dos mineiros e um inverno rigorosissimo, rarearam as visitas das carroças e por fim cessaram de todo, o que trouxe para os que dependiam desses fornecimentos grande sofrimento e muitas doenças.

Lord Rhonnda já tomou as medidas necessarias para impedir que isto torne a acontecer durante este inverno. Organizou um meio excelente para a distribuição do carvão, efectuando ao mesmo tempo grande economia de trabalho, e tambem estabeleceu rigorosamente a quantidade de carvão que é permitido a cada familia consumir. O projecto entrou em plena operação no dia 1 de outubro; é um projecto que pede economia a todos e não impõe privações a ninguem.

Tambem não satisfazia a distribuição do assucar. Tinha-se anunciado que os fornecimentos de assucar eram suficientes para dar a cada familia meio arratel por cabeça, por semana. A maioria dos cidadãos estava pronta e desejosa de não exceder a ração indicada; mas por falta



de direção local, se alguns merceeiros procediam honradamente, outros havia que elevavam o preço do assucar, impondo ao mesmo tempo a condição ilegal que os que pediam assucar tinham de comprar outros generos. Alguns merceeiros obtinham fornecimentos emquanto que outros não os podiam obter; houve familias que conseguiram obter sete arrateis de assucar emquanto que outras compostas de igual numero de individuos, não obtinham um sequer.

Lord Rhonnda entrega ás autoridades locais a tarefa de distribuir os mantimentos e mesmo de fixar os preços deles dentro de certos limites; esta é uma combinação acertada, visto que o custo de transportes e de frete difere segundo o distrito.

Cada distrito terá a sua Comissão de Subsistencias formada de doze membros, entre os quais pelo menos uma mulher e um representante da classe operaria. O ministro dará uma escala de preços para todos os generos mais importantes; a Comissão tem a seu cargo impôr a observancia dessa tabela. Cada familia recebe um bilhete para assucar e o merceeiro onde compra terá um duplicado desse bilhete, de sorte que nenhum freguez poderá obter duas porções de assucar na mesma semana.

Por ordem de Lord Rhonnda o pão que custava um shilling ficou reduzido a 9 pence (redução de 25%) e já se tomaram medidas para impedir lucros excessivos no preço da carne vendida por atacado. Discute-se ainda a questão da carne, devido á pressão feita pelos lavradores.



A questão a que foi preciso primeiro atender é evidentemente a do pão, assucar e carvão. A superioridade dos projectos de Lord Rhonnda está no facto que ele impõe a direcção local. Uma comissão desmedida traz enorme confusão. Uma comissão pequena cujos membros conhecem o distrito pode mais facilmente resolver as dificuldades locais. Provou-se isto com as Economias Locais para a Guerra e com as Comissões de Economia em Mantimentos; ambas teem tido um grande exito.

Estando nomeado ministro de subsistencias Lord Rhonnda — cujo conhecimento profundo da classe industrial, pela qual tem sincera simpatia, o indica como sendo quem melhores resultados poderá alcançar — e estando ele coadjuvado por comissões locais proprias para levar a efeito os seus projectos, não ha motivo para recear que o quarto inverno da guerra venha enfraquecer a Gran Bretanha por privações insuportaveis. As privações inevitaveis, aceitar-se-hão sem recriminações como parte necessaria dos males que trazem a guerra.